

## RELATÓRIO FINAL DA III GALA DO DESPORTO AÇORIANO

Realizou-se, no dia 5 de Abril de 2004, no Teatro Faialense, na cidade da Horta, a III Gala do Desporto Açoriano, que teve o seguinte programa:

19h00 – Jantar de recepção aos galardoados e convidados, oferecido pela Câmara Municipal da Horta, no restaurante “O Barão”

21h00 – Cerimónia da III Gala do Desporto Açoriano

- Momento musical pelo “Grupo de Cantares Ilha Azul”
- Intervenções oficiais – Director Regional da Educação Física e Desporto, Dr. Rui Santos; Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta, Dr. João Castro; Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César
- Distribuição dos Troféus
- Momento musical pela Orquestra de Música Ligeira da Câmara Municipal da Horta
- Encerramento

A III Gala do Desporto Açoriano reuniu no Teatro Faialense um leque variado de presenças das quais se destaca S. Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, o Director Regional da Educação Física e Desporto, o vice-presidente da Câmara Municipal da Horta (em representação do presidente, impedido de estar presente por motivos de saúde), atletas nomeados das variadas modalidades desportivas, Presidentes dos Clubes nomeados; tendo ainda sido convidados outros agentes tais como, Presidentes das Associações, Serviços Externos da DREFD, Presidentes dos Clubes da Ilha do Faial, membros dos Corpos Directivos das Associações e dos Clubes da Ilha do Faial, membros do Conselho Açoriano para a Alta Competição, Comunicação Social, Presidentes das Juntas de Freguesia, pais de atletas nomeados, entre outros.

### **Objectivos**

Homenagear e distinguir os agentes desportivos e as entidades do associativismo desportivo que se notabilizaram ao longo do ano de 2003 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.

### **CRITÉRIOS DE SELECÇÃO**

#### **CATEGORIA: COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Entidade:** Órgão de comunicação social que se tenha distinguido de uma forma evidente na cobertura e promoção do desporto regional em 2003, a eleger por votação efectuada pelas associações regionais ou clubes que desempenham essa competência.

**Jornalista:** Indivíduo que se tenha distinguido ao longo de 2003 ao serviço da comunicação social desportiva, a eleger por votação efectuada por todas as associações regionais ou clubes que desempenham essa competência.

### **CATEGORIA: PERSONALIDADES**

Integram-se nesta categoria os diversos agentes desportivos não praticantes (técnicos, dirigentes, árbitros, médicos, massagistas, etc.) que, através do desempenho continuado na mesma tipologia de funções, tenham dedicado o seu esforço e tempo em prol do desenvolvimento do desporto na Região, e que completaram em 2003, 20, 25, 30, 35, 40, 45 ou 50 anos de actividade, respectivamente.

Integram ainda esta categoria os Árbitros de nível internacional da respectiva carreira.

### **CATEGORIA: ENTIDADES**

Integram esta categoria as entidades do associativismo desportivo (Clubes ou Associações) que completaram em 2003, 50, 75, 100 ou 125 anos de existência e apresentem um historial de actividade desportiva de relevo.

### **CATEGORIA: RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS**

Nos desportos colectivos integram esta categoria os clubes que tenham obtido classificações num dos três primeiros lugares nos Campeonatos Nacionais ou tenham subido de nível competitivo por mérito desportivo.

Integram ainda esta categoria os atletas que, em representação de clubes da Região, tenham obtido o primeiro lugar em provas nacionais incluídas nos calendários federativos das suas modalidades nas épocas 2002/2003 ou 2003.

### **CATEGORIA: ALTA COMPETIÇÃO - PERCURSO**

Noção constante no Decreto-Lei 125/95, de 31 de Maio, que integra todos os praticantes que, tendo feito a sua formação desportiva na Região e representando um clube regional ao serem propostos pelas Federações, ascenderam ou se mantiveram no Percurso de Alta Competição.

### **CATEGORIA: SELECÇÕES NACIONAIS**

Integram esta categoria os atletas que tenham representado as selecções nacionais nas suas modalidades durante a época desportiva de 2002/2003 ou 2003, tenham feito a sua formação desportiva na Região, e que pela sua conduta e desempenho são uma referência para todos os desportistas.

## SITUAÇÕES POSITIVAS

Os objectivos de reconhecimento e mérito desportivo foram alcançados, pelo facto do evento ter sido alvo de grande cobertura dos meios de comunicação social, chamando assim a atenção para a importância do mesmo no contexto desportivo regional.

O momento musical esteve muito bem e enquadrou-se no que se pretendia, dando desta forma um brilho muito especial a este espectáculo.

Salientamos a colaboração dada pelos Serviços Externos de Educação Física e Desporto do Faial na organização deste evento.

Deve ainda merecer saliência especial o facto de pela 1ª vez se ter tido a iniciativa de produção de uma brochura (impressa em papel e a cores) a qual continha todos os elementos de caracterização da iniciativa bem como fotos de todos os galardoados e um breve resumo de cada currículo.

## DIFICULDADES DE ORGANIZAÇÃO

Relativamente aos problemas sentidos em anos anteriores ao nível das associações e clubes sem associação não responderem atempadamente e de não revelarem o rigor necessário para o cumprimento dos critérios de selecção, julgamos que para esta edição se verificou um salto qualitativo significativo ao qual também não deve ser certamente alheio o facto de se terem produzido cuidadosamente fichas de apresentação de candidaturas que facilitaram as tarefas quer às nomeações quer ao secretariado.

## SITUAÇÕES A MELHORAR

Parece-nos pertinente formular algumas **recomendações** com o objectivo de contribuir para a IV Gala.

Assim recomenda-se:

- Os contactos com as associações e outras entidades responsáveis pelas nomeações deve manter-se com a maior antecedência possível (final da época desportiva ou do ano civil a que se refere a Gala);
- As associações devem ser alertadas para responderem dentro dos prazos estabelecidos por esta Direcção Regional e manterem os níveis de desempenho da III Gala;
- Deve ser mantido o sistema implementado de remessa de fichas modelo para efeitos de candidaturas;
- Deve ser dada mais atenção aos eventuais patrocinadores para que se consigam maior número de receitas;
- É ainda de manter a iniciativa de edição da brochura a qual deverá ser melhor explorada para efeitos de patrocínios.

## ORÇAMENTO

A forma de organização deste acontecimento, dadas as características de realização do evento, obrigou a assumir encargos de diversa ordem sendo uns mais relacionados com a logística formal (promoção e organização do evento) e outros com despesas de deslocação e estadia dos nomeados e presidentes de Associações Desportivas.

### Apoios:

#### Em numerário:

- OPSA – suportou os custos dos troféus, no valor de 1.698,00;
- TopAtlântico – oferta de uma passagem aérea com o percurso TER/HOR/TER.

#### Em suporte de despesas:

- A Câmara Municipal da Horta suportou os custos do jantar, dos apresentadores e o espectáculo musical, e ainda cedeu gratuitamente o Teatro Faialense.

### Despesas:

Viagens Aéreas	Viagens Marítimas	Estadias	Diversos
9.339,75	64,40	4.134,38	1.181,76

As despesas diversas referem-se a:

- Chapas troféus 205,50€
- Conceção logotipo 197,75€
- Caixas troféus 450,00€
- Transporte troféus 51,42€
- Faixa publicitária 213,57€
- Publicitação jornais 63,52€

Estas despesas foram suportadas por verbas do Plano 2004, Programa 26; Projecto 3; Acção 4 – Eventos Desportivos.

Além destas despesas, também se realizaram outras que foram suportadas directamente pelo orçamento da Direcção Regional, nomeadamente no que diz respeito à duplicação da brochura distribuída por todos os participantes no evento, conforme abaixo se discrimina:

- Papel (4 resmas) – 10,00€
- Toner impressora – 120,90€